

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aumento Dos Casos De Intoxicações Exógenas, Por Tentativa De Suicídio, Na População Pediátrica Nos Últimos 10 Anos: Uma Análise Nacional

**Autores:** BIANCA CUONO PEREIRA (UNP), GEORGIA BRITO DE SOUZA (UNP), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNP), ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNP), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (UNP E LIGA CONTRA O CÂNCER), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNP), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (UNP E LIGA CONTRA O CÂNCER), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNP), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO DE FIGUEIREDO (UNP), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNP), MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNP), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNP), MARIA JACQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (UNP E LIGA CONTRA O CÂNCER), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNP)

**Resumo:** Crianças e adolescentes interagem com inúmeras substâncias do ambiente diariamente. Tais contatos podem ter consequências potencialmente graves como as intoxicações exógenas, principalmente quando motivadas pela tentativa de suicídio. Descrever e analisar o aumento dos casos de intoxicações exógenas do território nacional e respectivas regiões, causadas por tentativa de suicídio, na população pediátrica. Foi realizado um estudo transversal, com abordagem quantitativa e análise estatística descritiva, por meio da coleta de dados disponíveis no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2013-2023, acerca das notificações de intoxicações exógenas por ano e região do país. As variáveis analisadas foram: faixa etária (5-19 anos) e circunstância (tentativa de suicídio). Durante o período de dez anos, a quantidade absoluta de casos notificados no território nacional foi de 173.534. Destes, 47,69% (82.769 casos) ocorreram na região Sudeste, seguindo de 22,47% (39.003 casos) na região Sul, 17,80% (30.897 casos) na região Nordeste, 8,65% (15.011 casos) na região Centro-Oeste e 3,37% (5.584 casos) na região Norte. Além disso, quando comparado o total de intoxicações exógenas do ano de 2023 (26.114 casos), com o ano de 2013 (7.132 casos), nota-se que houve um aumento de 266,15% nesse período, com média de crescimento/ano de 26,61%. É importante destacar que apenas dois anos não obtiveram crescimento progressivo (2015 e 2020). Os períodos que obtiveram maiores proporções de aumento, quando relacionados ao ano anterior, foram 2017 (58,71%) e 2019 (48,97%). Os estudos abrangentes sobre intoxicação exógena na população infantil se delimitam, de maneira mais específica e robusta, quanto ao tipo de agente tóxico, faixa etária mais acometida, relação entre quantidade da substância e intensidade de sintomas etc. Mediante os dados apresentados, é perceptível o aumento dos números, ao longo dos últimos anos, das intoxicações exógenas por tentativas de suicídio em pediatria no país, principalmente na região Sudeste, a qual totaliza quase metade dos registros analisados. Por isso, é importante que exista maior contribuição científica para analisar o impacto da saúde mental frente à temática, pois inúmeros fatores podem corroborar para tal problemática, como psicossociais, econômicos, geográficos, educacionais e culturais. Ademais, o aprofundamento neste determinado tema pode impactar diretamente no cuidado do paciente, a fim de, assim, reduzir a progressão quantitativa das intoxicações pela tentativa de autoextermínio, promovendo um contato mais seguro da população pediátrica com o meio ambiente.